

# Sessão de Participação no Alto dos Gaios



Elementos em consideração para o projecto do  
Bosque dos Gaios

8 de Janeiro de 2009



### Agenda Cascais 21:

Joana Correia da Silva

João Dinis

# Índice

1 – Introdução .....	4
2 – Área de Intervenção do Bosque dos Gaios .....	5
3 – Sessão de Participação Pública.....	6
3.1 – Exercícios de Participação .....	7
3.1.1 – Identificação dos Locais de Maior e Menor Qualidade de Vida.....	7
3.1.2 – Debate e Eleição de Temas Prioritários.....	8
3.1.3 – Sessão em Grupos de Trabalho .....	11
3.1.3.1 – Metodologia de Participação .....	11
3.1.3.2 – Propostas dos grupos de Trabalho .....	12
4 – Conclusões e Recomendações .....	19
ANEXO .....	20

## 1 – Introdução

A requalificação do Bosque do Alto dos Gaios foi o mote para a sessão de participação pública organizada com a colaboração da Associação de Moradores do Alto dos Gaios (AMAG). Este projecto irá ser desenvolvido no âmbito do programa CEVAR do Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Cascais.

O programa CEVAR visa a criação ou requalificação de espaços verdes e a sua manutenção, num acordo comum entre os munícipes e os serviços técnicos municipais. Esta dinâmica participativa tem vindo a dar crescente reconhecimento do projecto junto dos munícipes, com a realização de diversos projectos anualmente.

É neste contexto que a Agenda Cascais 21 presta o contributo no sentido de promover um debate mais aberto, que englobe um maior número de munícipes com o objectivo de promover o projecto e elucidar sobre os procedimentos de execução de espaços verdes ou outros espaços públicos.

A sessão de participação foi concretizada no Alto dos Gaios no dia 8 de Janeiro de 2009, contando com a presença de 85 munícipes. A Sessão centrou-se na exposição dos técnicos da autarquia relativamente à execução da intervenção tendo-se, posteriormente, realizado diversos exercícios para recolha de ideias e propostas com o objectivo de os incluir no projecto do Bosque dos Gaios.

Este relatório sintetiza as propostas dos participantes. Como tal, as ideias que este documento transmite devem constituir referências válidas para os técnicos e decisores responsáveis pela intervenção no espaço em causa, recorrendo sempre que possível à partilha de informação junto dos munícipes voluntários para o acompanhamento do projecto.

## **2 – Área de Intervenção do Bosque dos Gaios**

O projecto de intervenção do Bosque dos Gaios visa a requalificação de uma área com aproximadamente 3 hectares, inseridos em três lotes adjacentes no Alto dos Gaios, na Freguesia do Estoril. No sector Oriental da área a intervir, verifica-se a existência de uma mata muito atraente e de grande valor cénico, composta essencialmente por pinheiros de Alepo e pinheiros mansos.

No sector Ocidental, o terreno a intervir estende-se ao longo de um troço da Ribeira de Bicesse permitindo um enquadramento bastante agradável do ponto de vista paisagístico e de biodiversidade, favorecendo a preservação deste importante corredor ecológico. Esta área é composta por algumas árvores de fruto e elementos arbustivos, destacando-se no sector mais a Norte, exemplares de Cedros (Ciprestes da Califórnia) com um porte de significativa dimensão mas em relativo mau estado fitogénico.

O terreno tem acessibilidade pela Rua das Flores, que apresenta a norte um volume de tráfego significativo e a oriente um volume menos expressivo.

### 3 – Sessão de Participação Pública

A sessão de participação decorreu num espaço fornecido pela AMAG na Rua Susan Lowndes Marques, Alto dos Gaios, pelas 20h30. Foi promovida em conjunto pela Agenda Cascais 21 e a AMAG. Contou com a presença de mais de 85 munícipes, sendo, na sua vasta maioria, residentes no Alto dos Gaios e da Quinta da Graciosa.

Figura 1 - Sr. Vereador Artur Ferreira



A condução das comunicações esteve a cargo do Sr. Vereador Artur Ferreira que, após a abertura, passou a palavra ao representante da AMAG que apresentou um vídeo alusivo aos ideais do projecto. Após esta intervenção, a palavra passou para os Técnicos responsáveis pelo programa CEVAR, Gonçalo Anastácio e Francisco Aires. Na sua intervenção, focou-se a metodologia empregue pelo CEVAR e abordaram-se questões relativas às diferentes fases, recursos necessários, exemplos de projectos nas Freguesias do Município e os prazos previstos para a execução do Bosque dos Gaios.

Figura 2 – Gonçalo Anastácio e Francisco Aires do Programa CEVAR



Uma vez finalizadas as comunicações, a equipa da Agenda Cascais 21 passou para a componente prática, havendo uma breve explicação dos princípios de actuação da Agenda Cascais 21 e a sua pertinência para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho.

### 3.1 – Exercícios de Participação

#### 3.1.1 – Identificação dos Locais de Maior e Menor Qualidade de Vida

No início da sessão, foi solicitado aos participantes que registassem, individualmente, a área que consideram traduzir uma melhor qualidade de vida e pior qualidade de vida sobre uma fotografia aérea do Alto dos Gaios.



#### Áreas com maior qualidade de vida

Os votos nesta classe caracterizam-se por ter uma concentração espacial na área do projecto. Os 40 votos colocados ao longo de todo o pinhal e terrenos adjacentes à ribeira demonstram o potencial do espaço em questão. Existem ainda dois votos no espaço verde correspondente à Quinta da Graciosa, estando assim a totalidade dos votos inerentes a espaços verdes.

#### Áreas com menor qualidade de vida

Nesta tipologia, verifica-se uma maior dispersão dos votos estando estes, na maioria, afectos às vias de circulação. Destaca-se assim o sector Norte da Rua das Flores, uma via sem passeios qualificados e com um piso em mau estado. Destaque ainda para a maior concentração de votos na Rua do Rosmaninho e no sector Sul da Rua das Rosas, ambas com piso de terra batida onde as viaturas circulam com grande dificuldade. Existem ainda alguns votos negativos a Sul da Rua das Papoilas, sob uma área residencial de vias estreitas.

Figura 3 - Votos das áreas com melhor e pior qualidade de vida



### 3.1.2 – Debate e Eleição de Temas Prioritários

Focando o projecto do Bosque dos Gaios, a Dr.ª Joana Correia da Silva da Agenda Cascais 21 partiu para o debate relativamente às principais características, equipamentos e actividades que os utentes consideraram mais pertinentes e mereciam, por isso, uma maior importância no debate.

Foram sugeridos à partida os elementos e estruturas mais comuns num espaço verde, tendo os participantes sido solicitados a apresentar outros equipamentos ou actividades mais adaptados às necessidades da população local ou com as aspirações da comunidade.

Figura 4 – Dr.ª Joana Correia da Silva da Agenda Cascais 21



Após a inclusão de novas propostas focou-se a problemática da limitação orçamental das autarquias e a necessidade das decisões a tomar no projecto, tendo em contas limitações e o seu público-alvo que se caracteriza, na generalidade, por uma heterogeneidade que pode, muitas vezes, levar a conflitos na utilização do espaço. Por este motivo, teria que se dar prioridade de discussão aos temas mais votados nas fases seguintes da sessão de participação. Assim, foram dados dois votos por participante para indicar os dois equipamentos ou actividades que consideravam mais importantes.

Figura 5 - Participantes a colocarem sugestões



Figura 6 - Momento de votos nos equipamentos ou actividades mais importantes



Tabela 1- Hierarquia de votos

Temas	Votos
Jardim Infantil	35
Sede AMAG	27
Ludoteca	14
Circuito de Manutenção	13
Vegetação e Arvoredo	12
Centro de Dia	8
Acessibilidades e estacionamento	7
Passeio	7
Zona de Jogos e Actividades	8
Ribeira	9
Hortas Biológicas	3
Actividades sénior	10
Área de estar	2
Observação de pássaros	2
Eco-Cabana	2
Sede de Escuteiros	2

### 3.1.3 – Sessão em Grupos de Trabalho

#### 3.1.3.1 – Metodologia de Participação

Esta actividade consistiu na elaboração de propostas mais concretas dos equipamentos ou actividades mais votados.

Organizaram-se grupos de trabalho até ao máximo de 8 elementos que se dividiram pelos temas votados, para discutirem as características e valências de cada proposta. Foi solicitado que os elementos do grupo descrevessem sua proposta e a localizassem num mapa para posterior consideração por parte dos técnicos e discussão em reuniões de trabalho com os porta-vozes dos grupos grupo. Assim, cada grupo tem um porta-voz que apresenta o projecto aos restantes participantes e, aquando o desenrolar do projecto, tem o dever de acompanhar o mesmo, contribuindo com sugestões e recolhendo informações para passar aos restantes elementos do grupo.

Figura 7 - Momento de descontração e convívio para conhecer melhor os elementos do grupo



Figura 8 - Grupo em trabalho



### 3.1.3.2 – Propostas dos grupos de Trabalho

A apresentação das propostas ocorreu logo após a conclusão dos trabalhos com um forte entusiasmo dos participantes. Os porta-vozes dos dez grupos que se organizaram nas actividades tiveram a oportunidade de apresentar as suas opções para a actividade ou equipamento correspondente, justificando à plateia e respondendo às dúvidas colocadas.

A qualidade de todas as propostas foi reconhecida pelo entusiasmo do público valorizando a dinâmica de grupo.

Figura 9 - Apresentação das Propostas aos participantes



## Propostas dos Grupos

<b>Equipamento ou actividade</b>	<b>Circuito de Manutenção</b>
<b>Grupo – Porta-Voz</b>	<b>“Jovens” Activos - Mariana Freitas</b>
<b>Descrição e conteúdo do projecto:</b>	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aproveitar a parte pedonal do Bosque dos Gaios para um circuito de manutenção;</li> <li>- Sinalética com madeiras rústicas para enquadramento com o bosque;</li> <li>- Colocação de bebedouros para hidratação;</li> <li>- Colocação de equipamentos com as respectivas instruções.</li> </ul>  <p><b>Dinamização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar eventos desportivos.</li> </ul> <p><b>Manutenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reparação e substituição de material quando necessário.</li> </ul>
<b>O sucesso do depende de:</b>	<p>1º Participação dos munícipes;</p> <p>2º Recursos Financeiros</p>

<b>Equipamento ou actividade</b>	<b>Ludoteca</b>
<b>Grupo – Porta-voz</b>	<b>Sem nome - Rita Cabrito</b>
<b>Descrição e conteúdo do projecto:</b>	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Zona de convívio com jogos, revistas e actividades que abrangem diferentes faixas etárias;</li> <li>- Disponibilidade de informação relativamente ao Parque dos Gaios, nomeadamente história, fauna e flora, entre outros;</li> <li>- Possível ligação com a sede da AMAG.</li> </ul>  <p><b>Dinamização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizando reuniões temáticas;</li> <li>- Voluntariado para acompanhar crianças e idosos.</li> </ul> <p><b>Manutenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Limpeza e higiene do espaço;</li> <li>- Consumíveis para as actividades.</li> </ul>
<b>O sucesso depende de:</b>	<p>1º AMAG e Junta de Freguesia</p> <p>2º Participação dos Munícipes</p> <p>3º Recursos Financeiros</p> <p>4º Administração Autárquica</p> <p>5º Formação de Parcerias</p>

<b>Equipamento ou actividade</b>	<b>Vegetação e Arvoredo</b>	
<b>Grupo – Porta-Voz</b>	<b>Sem nome – Júlio Baptista</b>	
<b>Descrição e conteúdo do projecto:</b>	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Zona onde existam algumas árvores de fruto, onde deveriam ser implementadas duas espécies de cada árvore de fruta mediterrânea;</li> <li>- Protecção do pinheiro manso localizado na rua das Flores;</li> <li>- Potencial expansão das áreas limítrofes da ribeira;</li> <li>- As espécies arbóreas e arbustivas são fundamentais para o bom funcionamento do Bosque dos Gaios, pois complementa os equipamentos necessários e convivência com o ambiente pelos moradores.</li> </ul> <p><b>Dinamização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem elementos</li> </ul> <p><b>Manutenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem elementos</li> </ul>	
<b>O sucesso depende:</b>	- Sem elementos	

<b>Equipamento ou actividade</b>	<b>Sede da AMAG</b>	
<b>Grupo – Porta-Voz</b>	<b>Os Gaios – José Carlos Moura</b>	
<b>Descrição e conteúdo do projecto:</b>	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de convívio e zona de estar;</li> <li>- Pode contemplar ludoteca;</li> <li>- Apoio à população local;</li> <li>- Actividades diversas da AMAG (festas, aniversários, etc.) para ajudar o financiamento da associação;</li> </ul> <p><b>Dinamização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Festas populares</li> </ul> <p><b>Manutenção:</b></p> <p>Sem elementos</p>	
<b>O sucesso depende:</b>	Sem elementos	

<b>Equipamento ou actividade</b>	<b>Sede AMAG</b>	
<b>Grupo – Porta-voz</b>	<b>Os Seis Membros – Sr. Laranjeira</b>	
<b>Descrição e conteúdo do projecto:</b>	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipamento localizado próximo das acessibilidades existentes;</li> <li>- Construído em madeira para melhor enquadramento paisagístico;</li> <li>- Deve comportar serviços de apoio social, bar e instalações sanitárias;</li> <li>- Sala polivalente com capacidade para 80 pessoas.</li> </ul> <p><b>Dinamização:</b> Sem elementos</p> <p><b>Manutenção:</b> Sem elementos</p>	
<b>O sucesso depende:</b>	Sem elementos	

<b>Equipamento ou actividade</b>	<b>Jardim Infantil</b>	
<b>Grupo – Porta-voz</b>	<b>Sem nome – Maria Alice Correia de Jesus</b>	
<b>Descrição e conteúdo do projecto:</b>	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Carrossel de cavalo;</li> <li>- Baloço;</li> <li>- Escorrega;</li> <li>- Caixa de Areia;</li> <li>- Estrutura Multi-funções;</li> <li>- Bancos de Madeira e fixados (para os acompanhantes das crianças)</li> <li>- Vedação baixinha em torno do equipamento</li> </ul> <p><b>Dinamização:</b> - Encontro mensal com picnic e jogos para crianças pais e avós</p> <p><b>Manutenção:</b> Sem elementos</p>	
<b>O sucesso depende:</b>	Sem elementos	

<b>Equipamento ou actividade</b>	<b>Jardim Infantil</b>
<b>Grupo – Porta Voz</b>	<b>O Gaínho – Isabel Alves</b>
<b>Descrição e conteúdo do projecto:</b>	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Baloços, escorregas, carrossel, vários equipamentos de diversão para crianças e jovens;</li> <li>- Materiais naturais, tais como madeira;</li> <li>- Piso adequado;</li> <li>- Bebedouros;</li> <li>- Bancos de jardim para os adultos acompanharem as crianças.</li> </ul>  <p><b>Dinamização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- É Assegurar uma utilização adequada dos equipamentos, permitindo a sua preservação.</li> </ul> <p><b>Manutenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fiscalizar a segurança dos equipamentos;</li> <li>- Manutenção adequada dos mesmos.</li> </ul>
<b>O sucesso depende:</b>	<p>1º Recursos Financeiros</p> <p>2º Administração Autárquica</p> <p>3º Participação dos Municípes</p> <p>4º Formação de parcerias</p>

<b>Equipamento ou actividade</b>	<b>Centro de Dia</b>
<b>Grupo – Porta-voz</b>	<b>Sem nome – Rui Pires</b>
<b>Descrição e conteúdo do projecto:</b>	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipamento para programação de actividades desportivas para adultos;</li> <li>- Pequenas hortas e canteiros;</li> <li>- Espaço para actividades diversas.</li> </ul>  <p><b>Dinamização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Artesanato;</li> <li>- Trabalhos manuais;</li> <li>- Ensinar jardinagem e técnicas agrícolas;</li> <li>- Aulas de cozinha e costura;</li> <li>- Jogos tradicionais;</li> <li>- Organizar festejos.</li> </ul> <p><b>Manutenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elementos básicos do equipamento;</li> <li>- Apoio à enfermagem.</li> </ul>
<b>O sucesso depende:</b>	<p>1º Administração Autárquica</p> <p>2º Formação de Parcerias</p> <p>3º Participação dos Municípes</p> <p>4º Recursos Financeiros</p>

Equipamento ou actividade	Acessibilidades	
Grupo – Porta-voz	Sem nome – Manuel Simões dos Santos	
Descrição e conteúdo do projecto:	<p><b>Descrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estacionamento para visitantes do parque;</li> <li>- Acessos pedonais na Rua das Flores;</li> <li>- Melhoria do pavimento na Rua das Flores e nas ruas sem alcatrão;</li> <li>- Sinalética vertical e horizontal</li> </ul> <p><b>Dinamização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessária fiscalização por parte dos moradores;</li> </ul> <p><b>Manutenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção das infra-estruturas e equipamentos pela Autarquia</li> </ul>	 
O sucesso depende de:	1ª Administração Autárquica	

### Localização das Actividades e equipamentos propostos

Os grupos que trabalharam sobre a ludoteca, sede da AMAG e Centro de Dia, propuseram uma localização no sector Oriental da área a intervir. Esta concordância com os grupos está assente na facilidade de acesso pela população pela Rua das Flores permitindo ao conjunto Ocidental ser composto por estruturas mais leves dando assim destaque à importância da componente natural.

Figura 10 - Sector Oriental



No conjunto central, que corresponde à área com maior densidade de pinheiros, os grupos propuseram uma intervenção mínima, promovendo o sentimento de contemplação e descanso que os passeios pela área proporcionam. Já na área a Sudoeste, é sugerida a implementação do parque infantil.

Figura 11 - Área de pinhal a conservar



No sector Ocidental, ao longo da Ribeira de Bicesse, é sugerida a abertura do Bosque ao leito da Ribeira através do desenho do espaço integrando já a margem Ocidental, a manutenção das árvores de fruto existentes e o aproveitamento desta área para actividades de lazer (jogos, passeios, entre outros).

Figura 12 - Sector Ocidental



É ainda sugerida a manutenção do Pinheiro Manso existente na esquina entre a Rua das Flores e a Rua das Rosas. Este pinheiro é o centro das festas da AMAG, sendo visto como um símbolo do Alto dos Gaios.

No que diz respeito à intervenção das acessibilidades, é sugerida uma forte requalificação da Rua das Flores, Rua Vasco da Gama e Rua do Rosmaninho.

#### **4 – Conclusões e Recomendações**

A sessão de participação revelou ser um óptimo instrumento para a participação e envolvimento da população do Alto dos Gaios. A Autarquia pretende concretizar o Bosque dos Gaios com a maior brevidade possível, com a finalização da fase projecto, prevista para Março, podendo estar concretizado no final do Verão do presente ano.

Para garantir o sucesso do projecto e reforçar a participação cívica, a Autarquia, através do programa CEVAR e com a colaboração da Agenda Cascais 21, vai solicitar a todos os participantes a sua colaboração, havendo, obviamente, abertura a todos os interessados. Esta abordagem permite manter e valorizar a opinião do munícipe contribuindo para um espaço público que fomente o espírito comunitário e o ambiente.

**Figura 13 - Sr. Vice-presidente da CMC, Dr. Carlos Carreiras**



## ANEXO

### Lista de participantes nos trabalhos de grupo

<b>Circuito de Manutenção – “Jovens” Activos</b>
Mariana Freitas (porta-voz)
Alexandra Iglésias
Jorge Pina
José Luís Jordão
Casimiro Pereira da Silva
<b>Ludoteca</b>
Rita Cabrito (porta-voz)
João Cabrito
José Bastos
Gonçalo Anastácio
Maria Carmo Matos
Ema Martins
<b>Vegetação e Arvoredo</b>
Júlio Baptista (porta-voz)
Stanslas Spitzer
Jonas Sioga
<b>Sede da AMAG – Os Gaios</b>
José Carlos Moura (porta-voz)
António Sousa
Maria Manuela Tomás
Maria Rosa Marcela
José da Silva David
Alfredo José Pereira Gamito
<b>Sede da AMAG – Os seis membros</b>
Júlio Laranjeira (porta-voz)
Carlos Manuel Pires
Maria Luísa Duarte
Carlos Manuel Correia de Brito
Manuel Pedro de Freitas Andrade
Luís Ribeiro
<b>Jardim Infantil</b>
Maria Alice Correia de Jesus (porta-voz)
Rosa Alves da Silva
José Isabel de São Brás
José Franco
<b>Jardim Infantil – O Gáinho</b>
Isabel Alves (porta-voz)
Nuno Alves
Marco Andrade
Ana Andrade
Francisco Rocha
Maria Rocha
Eduarda Santos

<b>Centro de Dia</b>
Rui Pires (porta-voz)
Isabel Rego
José Rego
Jorgina Costa
Belchior Costa
Adelino Marinho
Júlio Brás
Júlia Brás
<b>Acessibilidades</b>
Manuel Simões dos Santos (porta-voz)